

Os saberes docentes promovidos pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID): formação de professores na Amazônia, Brasil

Dayra de Paula Santos Ribeiro¹
Nelane do Socorro Marques da Silva²
Sandra Nazaré Dias Bastos³
Rosigleyse Corrêa de Sousa-Felix⁴

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tem como objetivo oportunizar aos licenciandos vivenciarem a experiência de sala de aula, e o dinamismo da dimensão profissional de sua atuação. Para emergir os saberes docentes é necessário experienciar à docência, e mesmo assim, esses saberes não são estáticos, o professor está em uma aprendizagem constante. Dessa forma, os saberes docentes são conhecimentos construídos, apreendidos e desenvolvidos pelo docente em diferentes momentos que atravessam sua experiência de vida pessoal e profissional. Assim, o objetivo deste trabalho foi analisar os saberes docentes mobilizados pelos bolsistas do PIBID (versão 2022-2024). Para tanto, analisou-se uma amostra de 8 relatórios, utilizando etapas metodológicas: Organização do material, Categorização, Contextualização, Interpretação e Conclusão, sob o viés dos saberes docentes de Maurice Tardif. Os resultados apresentam a predominância dos saberes experienciais, que tratam das vivências da práxis, somados aos saberes da formação profissional, presente nas metodologias e técnicas de ensino (desenvolvimentos de atividades pedagógicas distintas), observado na relato do P1 “o programa nos permite aproximar a teoria da prática, e de utilizar novas maneiras/metodologias de ensino”, além disso os dados mostraram o potencial formativo do PIBID na construção do profissional docente e nas aproximações entre Universidade e escola. Assim, o PIBID se constitui como um espaço híbrido de formação, que favorece uma diversidade de trocas de experiências nas práticas relatadas, que enriquecem sobremaneira a formação inicial dos integrantes, e as suas abordagens escolares.

Palavras-chave: Saberes docentes, vivências, aprendizagem, metodologias.

INTRODUÇÃO

A formação docente é reconhecida como um processo complexo, contínuo e multifacetado, que se articula na união entre o conhecimento teórico-acadêmico e a experiência prática da profissão. Nesse cenário, o saber docente não é visto como um

¹ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pará - UFPA, dayra.ribeiro@braganca.ufpa.br;

² Doutora do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pará - UFPA, nelane@ufpa.br;

³ Doutora do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pará - UFPA, sbastos@ufpa.br;

⁴ Doutora do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pará - UFPA, rosigleys@ufpa.br;



repositório de conteúdos estáticos, mas sim como um conjunto plural, compósito e heterogêneo de conhecimentos (TARDIF, 2014). Para Maurice Tardif, o saber é indissociável do trabalho do professor e de sua história, sendo fundamental que o futuro professor seja confrontado com a natureza interativa e imprevisível da sala de aula (TARDIF; LESSARD, 2008). O autor organiza o saber docente em quatro categorias baseadas em suas fontes de aquisição social, sendo crucial a distinção entre os Saberes da Formação Profissional (teorias e didáticas adquiridas na universidade) e os Saberes Experienciais, que são considerados o alicerce da competência prática, pois brotam da experiência e são por ela validados, incorporando-se sob a forma de *habitus* e de habilidades (TARDIF, 2014).

Indaga-se de quais seriam os saberes docente envolvidos nessa profissão? ao discutir o pensamento de Schön (1992) sobre a atividade profissional, compreende-se que este é saber-fazer sólido, teórico e prático, inteligente e criativo que permite ao profissional agir em contextos instáveis, indeterminados e complexos, caracterizados por zonas de indefinição que cada situação fazem uma novidade a exigir uma reflexão e uma atenção dialogante com a própria realidade que lhe fala. Por outro lado, questiona-se sobre o que é necessário saber para ensinar? Quais saberes devem ser construídos e aprendidos pelos professores em seu processo de formação inicial? Estes são questionamentos que devem conduzir a discussão sobre o saber profissional dos professores.

É neste contexto teórico que se insere o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). O programa se destaca por oportunizar aos licenciandos a vivência antecipada da sala de aula e o dinamismo da dimensão profissional. Ao promover a imersão na escola, o PIBID atua como um locus híbrido que rompe com o modelo aplicacionista da formação, exigindo que o estudante mobilize seu repertório de conhecimentos de ação pedagógica (GAUTHIER *et al.*, 2013).

Em consonância com os pressupostos teóricos relativos aos saberes e à formação docente, Flores, Bueno e Coutinho (2025) destacam que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) constitui-se como uma importante política pública capaz de fomentar uma profissionalidade docente alicerçada em uma racionalidade pedagógica e em uma práxis educativa orientada para a emancipação profissional e humana dos sujeitos nela envolvidos. A participação no PIBID proporciona ao graduando bolsista uma inserção efetiva no contexto escolar, que ultrapassa o mero reconhecimento do espaço da sala de aula, possibilitando sua atuação



em diferentes atividades pedagógicas e institucionais. Essa experiência contribui para o aprimoramento de competências relacionadas à observação, à análise crítica e à resolução de problemas inerentes ao processo de ensino, favorecendo, simultaneamente, o desenvolvimento de uma sensibilidade necessária à intervenção consciente diante das demandas cotidianas da prática educativa.

Desse modo, o programa consolida-se como um instrumento relevante para a formação docente, na medida em que propicia condições para a constituição de professores mais críticos, reflexivos e atentos à realidade educacional (SANTOS; SOARES; SCHEID, 2015). O programa cria, portanto, as condições para a emergência e a articulação dos saberes. Assim, o objetivo deste trabalho foi analisar os saberes docentes mobilizados pelos bolsistas do PIBID (versão 2022-2024), buscando compreender o potencial do programa na construção do futuro profissional.

METODOLOGIA

O presente estudo se enquadra no paradigma da pesquisa qualitativa, de natureza descritiva, com o objetivo de analisar a mobilização dos saberes docentes por parte dos licenciandos no contexto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). A abordagem qualitativa é adequada por focar na compreensão dos significados, motivos e percepções dos sujeitos em seu contexto real de vivência e formação (MINAYO, 2019, p. 12). A análise foi constituída por uma amostra de oito relatórios finais de bolsistas do PIBID (P1 a P8), referentes à edição do programa 2022-2024, subnúcleo Biologia e Ciências, do Instituto de Estudos Costeiros da Universidade Federal do Pará (UFPA). Os participantes são estudantes de cursos de licenciatura, designados como pibidianos (P), que atuaram no campo da Biologia e Ciências. A escolha desses relatórios justifica-se por serem documentos nos quais os licenciandos são instigados a realizar a reflexão sobre a prática docente e as experiências de imersão no cotidiano escolar, conforme a exigência do próprio programa.

Para tanto, o estudo utilizou uma abordagem qualitativa e descritiva, baseada na Análise de Conteúdo (BARDIN, 2016) de uma amostra de oito relatórios de bolsistas. O trabalho se desenvolveu sob o viés teórico dos saberes docentes de Maurice Tardif (TARDIF, 2014). O tratamento dos dados foi realizado por meio da Análise de Conteúdo de Bardin (2016), com base em etapas metodológicas adaptadas para a



investigação qualitativa, conforme a seguir: Organização do Material: Consistiu na leitura dos oito relatórios e na seleção dos excertos textuais (frases ou parágrafos) que explicitam as reflexões dos pibidianos sobre a aquisição e mobilização de conhecimentos no exercício da docência. Categorização: Nessa etapa, os textos selecionados foram agrupados em categorias analíticas *a priori*, utilizando como eixo teórico a tipologia dos saberes docentes de Maurice Tardif. As categorias utilizadas foram: Saberes Experienciais, Saberes da Formação Profissional, Saberes Disciplinares e Saberes Curriculares.

Contextualização, Interpretação e Conclusão: Os achados empíricos, representados pelas categorias e pelos textos (Quadro 1), foram interpretados e articulados com a teoria de Tardif, Gauthier e demais autores, buscando compreender o papel formativo do PIBID na construção da profissionalidade e na superação da dicotomia teoria-prática.

A análise foi conduzida sob o olhar teórico dos saberes docentes de Maurice Tardif (2014), permitindo que a pesquisa investigasse o saber do professor como um conhecimento complexo e plural, construído na experiência e articulado ao longo de toda a trajetória profissional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os principais resultados demonstram a predominância dos saberes experienciais, que se articulam de forma indissociável aos saberes da formação profissional no contexto da prática. Esta articulação é sintetizada pelo relato de um dos bolsistas: “o programa nos permite aproximar a teoria da prática, e de utilizar novas maneiras/metodologias de ensino”. Fica evidente que o PIBID se configura como um espaço híbrido de formação que enriquece sobremaneira a formação inicial dos integrantes, validando a prática como fonte de conhecimento e reflexão, discussões e resultados da pesquisa, além de apresentar uma síntese conclusiva acerca do trabalho desenvolvido.

O Quadro 1 apresenta a esquematização dos achados empíricos, agrupando os relatos dos pibidianos (P1 a P8) conforme o tipo de saber predominante em suas reflexões.

A análise do Quadro 1 evidencia a predominância dos saberes experienciais, seja de forma isolada (P8) ou articulada aos demais saberes (P1 e P2). Os saberes experienciais



são aqueles adquiridos ao longo do tempo, por meio da experiência direta com o ensino e as situações reais da escola.

Quadro 1: Categorias de Saberes Docentes e Excerto dos Relatórios do PIBID (2022-2024).

Categoria Analítica		Pibidiano (P)	Trecho do Relatório (Escrita)
Saberes Experienciais + Formação Profissional		P1	“A prática docente, no âmbito do PIBID, transcende o ensino teórico, envolvendo a aplicação efetiva de conhecimentos, métodos e habilidades no ambiente escolar.”
Saberes Experienciais		P2	“O programa de iniciação à docência durante os 18 meses atuando como professora de biologia, foram de realizações pessoais, marcadas pela persistência na dedicação como base no aprimoramento em habilidades pedagógicas, que são resultados sucedidos por momentos de crescimento profissional pelo compromisso com a educação”
Saberes da Formação Profissional		P3	“Os processos formativos vivenciados no PIBID abrangeram tanto aspectos teóricos quanto práticos do ser/fazer docente. Como formação teórica pode-se destacar as participações em eventos(...)” “Os encontros de planejamento também foram importantes espaço de reflexão do fazer professor, idealizar as atividades a serem desenvolvidas, organizar projetos, permitem refletir sobre a prática docente, sobre aprendizagens e contribuem para nossa inserção no contexto escolar”
Saberes Disciplinares		P4	“Nossa vivência na escola nos mostrou que a metodologia, quando bem elaborada e bem aplicada, é eficiente para promover a construção do conhecimento de forma estimulante e interdisciplinar.”
Saberes da Formação Profissional		P6	“Ao longo de nosso estágio pudemos desenvolver diversas atividades, com o emprego de metodologias diferenciadas e diversas, assim, tivemos a liberdade de aliar os conhecimentos teóricos adquiridos durante os primeiros anos da graduação, à prática da vivência da escola.”
Saberes Disciplinares		P7	“Nosso propósito como futuras professoras de ciências, é ajudar no processo de ensino-aprendizagem, formulando a construção do conhecimento em realizações de atividades diversas, interativas e dinâmicas.”



Saberes
Experienciais

P8

“O programa PIBID foi um grande incentivo na minha formação como docente, pois através dele fui capaz de entender como funciona dentro de uma sala de aula, compreendendo as dificuldades e sempre buscando novos métodos de ensino aprendizagem”

A predominância dos saberes experienciais, que brotam da vivência da práxis, e que se articulam de forma indissociável aos saberes da formação profissional. Esta articulação é o que transforma o conhecimento abstrato em ação pedagógica consciente e reflexiva (TARDIF; LESSARD, 2008). O programa válida a experiência imediata na sala de aula como a verdadeira escola da docência e antecipa a fase crítica da trajetória profissional, crucial para a sedimentação dos saberes (TARDIF, 2014). A experiência adiantada no PIBID permite ao licenciado redefinir a teoria, o que é fundamental para a construção de um saber profissional que é, por natureza, plural e heterogêneo.

A vivência no PIBID demonstrou-se crucial por inserir o licenciando em um trabalho fundamentalmente interativo, cujo objeto são as relações humanas com os alunos. Esse contato direto na sala de aula faz com que o futuro professor desenvolva seu saber-fazer, muitas vezes manifestado como "conhecimentos práticos retirados das suas vivências, de saberes do senso comum, de competências sociais" (TARDIF *et al.*, 1991). A reflexão do pibidiano P8, ao buscar "*entender como funciona dentro de uma sala de aula, compreendendo as dificuldades e sempre buscando novos métodos*", ilustra como a experiência imediata no programa atua como um laboratório para a construção do conhecimento prático. Essa imersão é um contraponto à ideia preconcebida de que ensinar é apenas uma questão de talento ou bom senso, reforçando a necessidade de praticar habilidades específicas e refletir sobre a ação.

Nesse contexto, é importante destacar a presença e a relevância dos saberes da formação profissional, entendidos por Tardif (2014) como aqueles conhecimentos teóricos, pedagógicos e metodológicos adquiridos nas instituições formadoras. Esses saberes constituem a base sobre a qual o professor organiza sua prática e interpreta as situações vivenciadas. No âmbito do PIBID, a teoria aprendida na universidade é posta em diálogo constante com a realidade escolar, permitindo que o licenciando ressignifique os conteúdos formais à luz das demandas concretas do ensino. Essa articulação entre teoria e prática é o que transforma o conhecimento acadêmico em saber da ação pedagógica (GAUTHIER *et al.*, 2013).

A segunda constatação central é a articulação dos saberes experienciais com os saberes da formação profissional. Esses saberes envolvem conceitos, teorias, métodos e



modelos pedagógicos que explicam o processo de ensino e aprendizagem.

A citação de P6, que fala sobre a *"liberdade de aliar os conhecimentos teóricos adquiridos durante os primeiros anos da graduação, à prática da vivência da escola"*, é um achado empírico que sustenta o argumento do relatório P6: *"O programa nos permite aproximar a teoria da prática, e de utilizar novas maneiras/metodologias de ensino"*.

Este processo de aliança é fundamental, pois o saber profissional docente é plural e heterogêneo, e não pode ser reduzido ao conhecimento do conteúdo (saber disciplinar). O PIBID atua como um espaço onde a teoria é retraduzida e ajustada às exigências da realidade, um movimento essencial para que o professor se torne um profissional capaz de lidar com os desafios da escolarização.

Nessa perspectiva, os saberes disciplinares ocupam um papel relevante na constituição da identidade profissional docente, uma vez que se referem aos conhecimentos sistematizados produzidos pelas ciências e áreas do saber como Biologia, Matemática, História ou Língua Portuguesa, que fundamentam o ensino de cada disciplina (TARDIF, 2014). São, portanto, saberes provenientes das universidades e das comunidades científicas, cuja legitimidade se baseia na especialização e na racionalidade teórica do conhecimento. Tardif (2014) ressalta, porém, que esses saberes, embora essenciais, não se traduzem automaticamente em competência pedagógica. Eles precisam ser reinterpretados e adaptados pelo professor no contexto da prática educativa, tornando-se, assim, saberes da ação pedagógica. O docente, ao ensinar, transforma o conteúdo científico em conhecimento acessível e significativo, mediado por analogias, exemplos, experimentações e linguagens adequadas aos alunos. É nesse processo de transposição didática que o saber disciplinar ganha vida e sentido no ambiente escolar.

No contexto do PIBID, essa relação torna-se especialmente evidente. Ao planejar aulas, elaborar atividades experimentais ou propor estratégias interdisciplinares, os pibidianos aprendem a mobilizar os saberes disciplinares de forma crítica e criativa. A prática no programa permite compreender que o domínio do conteúdo é apenas uma dimensão do saber docente, e que sua eficácia depende da capacidade de articular o conhecimento científico à realidade concreta da sala de aula, considerando as especificidades dos alunos e do contexto escolar.

Desse modo, os saberes disciplinares, quando articulados aos saberes experienciais e à formação profissional, deixam de ser um fim em si mesmos e passam a



integrar uma pedagogia reflexiva e situada. Como enfatiza Tardif (2014), o verdadeiro saber docente não se limita ao conteúdo das disciplinas, mas emerge da interação entre os conhecimentos científicos, os currículos escolares e as experiências vividas no ato de ensinar.

O relato de P3, ao destacar que os encontros de planejamento são um *"espaço de reflexão do fazer professor"*, indica que o PIBID favorece o processo de racionalização da prática, transformando o saber pessoal e privado em um saber mais explícito, condição para a profissionalização do ensino. Embora menos frequentes como foco central dos relatos, os Saberes disciplinares (P4 e P7) e curriculares (P5 e P2) também foram mobilizados. Os saberes disciplinares são os conhecimentos formais que fundamentam a prática, e os curriculares são baseados nas propostas e programas definidos pelas instituições, que foram percebidos no processo de planejamento anual das atividades escolares, momento em que os pibianos se reuniram junto às professoras de Biologia para elencar os conteúdos a serem trabalhos no período letivo.

Os bolsistas destacaram a aplicação da *"metodologia, quando bem elaborada e bem aplicada"* (P4 e P7), o que indica que os saberes disciplinares não são estáticos; eles se transformam em um saber da ação pedagógica, ou seja, no modo como o professor utiliza analogias, metáforas e técnicas para ensinar a matéria, adaptando o conteúdo para a realidade da turma. A percepção de P5, de que o PIBID é uma *"iniciativa crucial... que não visa apenas enriquecer a tentativa dos futuros educadores, mas também promover melhorias relevantes na qualidade de ensino"*, sintetiza o grande potencial do programa, o qual, ao integrar a mobilização de todos esses saberes, contribui para a elevação do status profissional da docência e para a superação da improvisação docente.

A aplicação empírica dos resultados para a comunidade científica reside na validação da necessidade de manutenção e expansão de programas de imersão precoce como o PIBID. O estudo comprovou que a política pública contribui diretamente para a formação de um profissional capaz de adaptar métodos e inovar nas abordagens escolares. Nesse sentido, o PIBID se estabelece como um espaço híbrido de formação que oferece a oportunidade de desenvolvimento de um repertório de conhecimentos de ação pedagógica, um requisito crucial para a profissionalização do ensino (GAUTHIER et al., 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Conclui-se que o objetivo de investigar como o programa contribui para a constituição da profissionalidade docente foi plenamente alcançado, demonstrando que o PIBID atua como um catalisador no desenvolvimento dos saberes. Assim, emergiram percepções acerca da construção de saberes docentes em diferentes níveis, os saberes curriculares observados se deram a partir do contato com o planejamento anual das disciplinas, enquanto que os saberes da Formação profissional fizeram despontar uma diversidade de métodos e técnicas utilizadas pelos integrantes do programa, associados à inquietude em alcançar sucesso nos episódios relatados. Ainda assim, os saberes Experienciais, sobressai da análise dos escritos, esses são validados pelas trocas de experiências nas práticas relatadas, de maneira que essas enriqueceram tanto a formação inicial dos integrantes, quanto suas abordagens escolares.

Para a prospecção de futuras pesquisas, sugere-se a investigação do impacto de longo prazo do programa, como a permanência e a evolução desses saberes experienciais dos ex-bolsistas após ingressarem na carreira, e a análise de como a participação no PIBID influencia a taxa de retenção de professores nas escolas. Além disso, aprofundar o diálogo sobre o potencial do programa na gestão de conteúdos e na promoção da interdisciplinaridade pode enriquecer ainda mais o campo da formação docente.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio financeiro, por meio da concessão de bolsas aos estudantes da licenciatura, professores da escola básica e professores universitários que participaram das edições dos projetos descritos neste texto.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2016.

FLORES, Ana Luiza Zappe Desordi; BUENO, Alana da Cruz; COUTINHO, Cadidja.

Os saberes docentes no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID): um olhar para o subprojeto Biologia. *Revista de Ensino de Biologia da*



SBEEnBio, v. 17, n. esp. 1, p. 428–448, 2024. ISSN 2763-8898.

GAUTHIER, Clermont et al. **Por uma teoria da pedagogia**: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. 3. ed. Tradução: Francisco Pereira de Lima. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2013.

LIMA, Amanda C. A. et al. Os saberes dos docentes e as contribuições das pesquisas de Tardif para se repensar o trabalho docente, a pedagogia e o ensino. **Caderno de Educação**, Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais, ano 19, n. 48, v.1, p. 09-23, 2014/2016.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 15. ed. São Paulo: Hucitec Editora, 2019.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude; LAHAYE, Louise. **Os professores do ensino primário e secundário diante dos saberes: esboço de uma problemática do saber docente**. *Sociologia e sociedades*, Montreal: Les Presses de l'Université de Montréal, v. 23, n. 1, p. 55–69, 1991. DOI: <https://doi.org/10.7202/001785ar>.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

TARDIF, Maurice. O trabalho docente, a pedagogia e o ensino. Interações humanas, tecnologias e dilemas. In: TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 12. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **O trabalho docente**: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

SCHÖN, Donald A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, António (Org.). Os professores e sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

SANTOS, Marcia Zschornack Marlow; SOARES, Briseidy Marchesan; SCHEID, Neusa Maria Jonh. O PIBID e a Formação de Professores de Ciências Biológicas da URI, Santo Ângelo, Brasil. **Revista Interações**, v. 11, n. 39, 2016. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/interaccoes/article/view/8729> . Acesso em: 21 jun. 2025.

